

criatividade e inovação
FEBRACE
21ª feira brasileira de
ciências e engenharia

ANÁLISE DO EXTRATO ALCOÓLICO DA *ARRABIDAEA CHICA* NOS PROCESSOS ANTI-INFLAMATÓRIOS E CICATRIZANTES DE FERIDAS E MUCOSAS E CONSCIENTIZAÇÃO DAS SUAS PROPRIEDADES MEDICINAIS

Colégio Paraíso – Juazeiro do Norte - CE

Alunos: Caio Macêdo Cruz e Haroldo Riann Silva Lacerda
Orientador: Leonardo Sousa Silva
Coorientador: Leonardo Sousa Silva

INTRODUÇÃO

Arrabidaea chica, conhecida popularmente como Crajiru ou Pariri, na qual é possível perceber diversas atividades medicinais, principalmente, Anti-inflamatório e Cicatrizante. É passível de ser encontrada na América Central e do Sul, especialmente, na região amazônica. É comprovado que os compostos da planta Crajiru atuam na cicatrização de feridas na pele e em mucosas por aumentar a síntese de colágeno e a proliferação de fibroblastos. Cerca de 80% das pessoas de baixa renda utilizam plantas medicinais como medicação complementar ou até mesmo como única fonte terapêutica. Ademais, a Diabetes Mellitus é uma condição que afeta em torno de 7,6% da população entre 30 e 69 anos. O tema foi escolhido com base na importância das Plantas medicinais tanto na questão de tratamento de enfermidades quanto no eixo cultural.

OBJETIVOS

GERAL:

- Expor a importância da medicina alternativa, a fim de conscientizar a população sobre o uso de plantas medicinais, em especial a *Arrabidaea chica*, no tratamento de enfermidade

ESPECÍFICOS:

- Realizar Extrato Alcoólico de *Arrabidaea chica*.
- Realizar formulário Nacional e Internacional para avaliar a opinião, a frequência da utilização de plantas medicinais e o conhecimento sobre a planta Crajiru por parte da população.
- Realizar formulário de questionamento com profissionais da saúde sobre o uso de plantas medicinais, em especial a Crajiru, e seus possíveis benefícios.

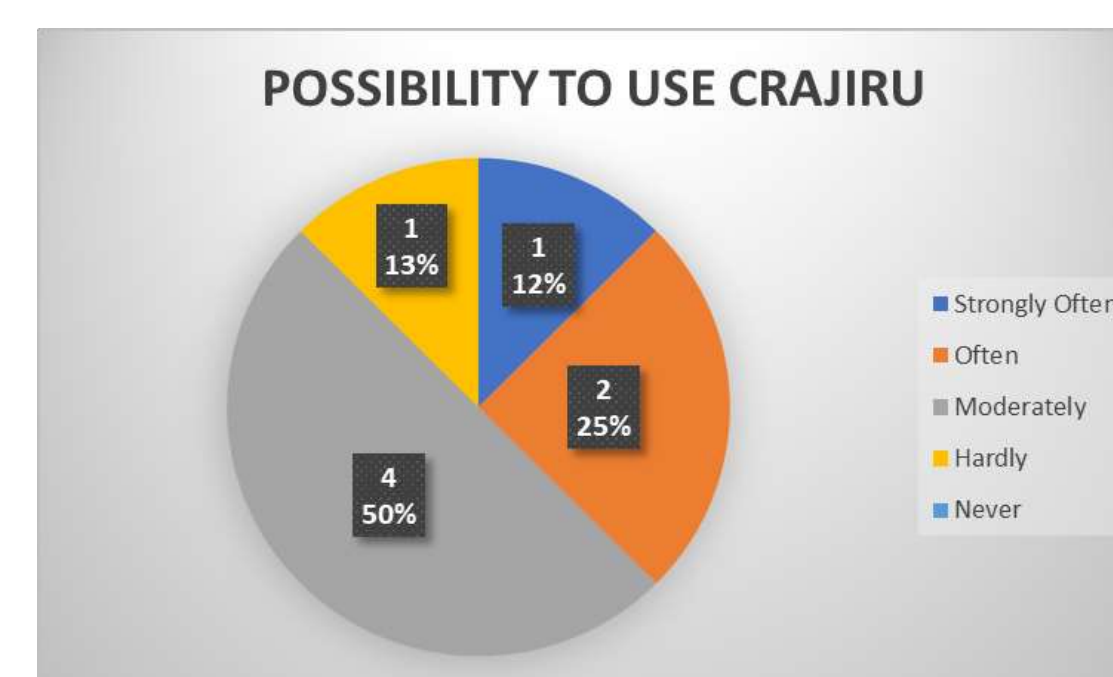
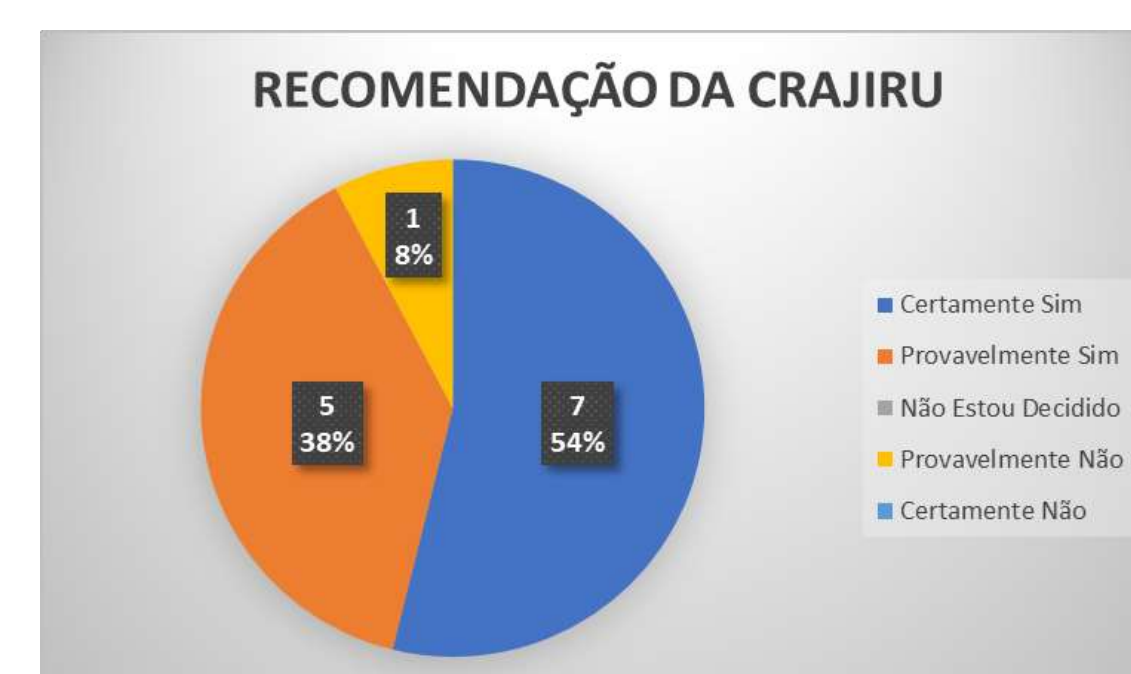
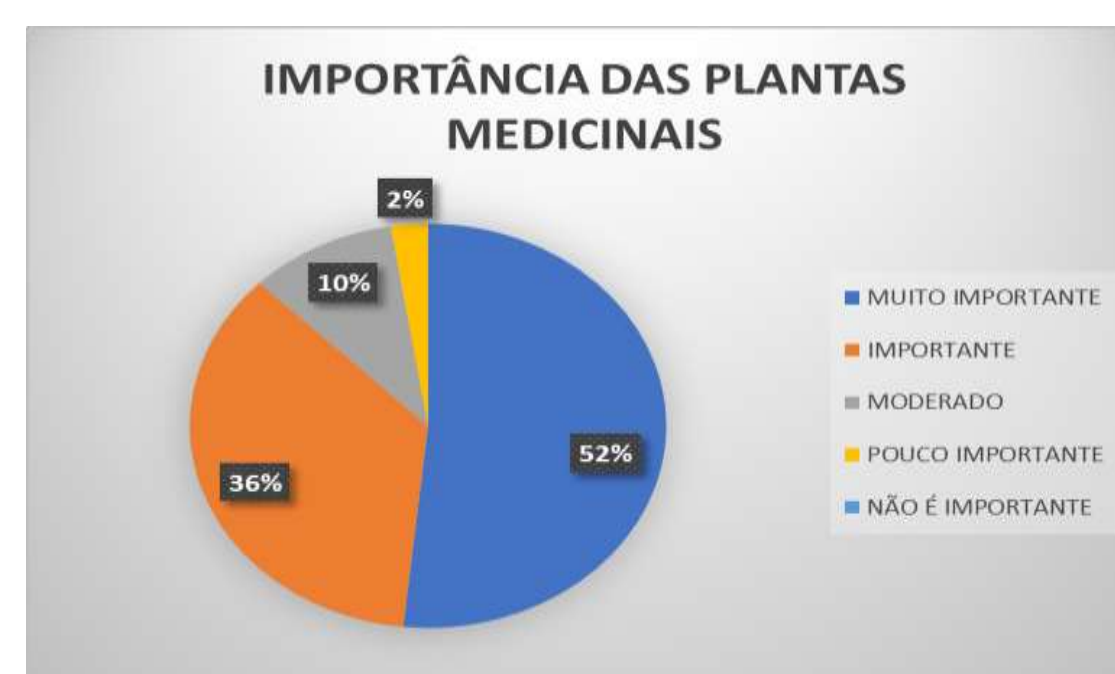
METODOLOGIA

Tendo em vista os objetivos específicos e geral, os autores elaboraram três questionários: um de pesquisa Nacional, aplicado no Brasil, outro Internacional, aplicado em Londres, Reino Unido, ambos para avaliar a opinião, a frequência da utilização de plantas medicinais e o conhecimento sobre a planta Crajiru por parte da população, ao mesmo tempo que foi realizado a conscientização sobre o uso para a fitoterapia. Por fim, um terceiro questionário para especialistas da saúde, a fim de avaliar as atividades medicinais da *A. chica*. Ademais, os autores reproduziram o extrato alcoólico de Pariri no Colégio Paraíso, Juazeiro do Norte/CE.



RESULTADOS OBTIDOS

Todos os experimentos, desde a extração alcoólica, até os questionários, foram obtidos resultados extremamente positivos. As respostas coletadas demonstraram uma grande adesão da Crajiru pela população Nacional e Internacional, assim como especialistas da Saúde.



CONCLUSÃO

A hipótese do trabalho de que a *Arrabidaea chica* possui compostos que atuam na cicatrização de feridas e mucosas, e em processos anti-inflamatórios, tornando possível a conscientização sobre as suas propriedades medicinais, se confirmou devido à realização bem sucedida do extrato etanólico em laboratório, além das respostas positivas que foram obtidas nos três questionários elaborados pelos autores.

Portanto, para continuação da pesquisa sobre a Crajiru, será realizado o desenvolvimento mais complexo do extrato alcoólico a fim de produzir uma pomada de baixo custo e alta eficiência que possa ser utilizada pela população, especialmente a parcela pobre, para tratamento de inflamações e ajuda na cicatrização.

REFERÊNCIAS

- RIBEIRO, ANA. Extração, caracterização e Avaliação Bioativa do Extrato de *Arrabidaea chica*. Universidade Federal. 2012.
- SANTOS ROGÉRIO. Extração, caracterização e Avaliação Bioativa do Extrato de *Arrabidaea chica*. 2015.
- SCHEILA CRESRANELLO et. Al. PLANTAS MEDICINAIS: CULTURA POPULAR VERSUS CIÊNCIA MEDICINAL PLANTS: POPULAR CULTURE VERSUS SCIENCE, Maio. 2011
- BARRIOS, M. F. et al. Vitamina B12: metabolismo y aspectos clínicos de su deficiencia. Rev Cubana Hematol Inmunol Hemoter, v. 15, n. 3, p. 159-74, 1999.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. General guidelines for methodologies on research and evaluation of traditional medicine. 2000.



Paraíso
COLÉGIO

